

CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PARA O USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: A EXPERIÊNCIA DA ACADEMIA BRIDGE

¹Arthur Thives Mello; ²Daniel Henrique Scandolara; ³Júlia Meller Dias de Oliveira; ⁴Cristiano Franco Alice; ⁵Célio Luiz Cunha; ⁶Eduardo Monguilhott Dalmarco.

¹ Pós-graduando em Nutrição pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; ² Pós-graduando em Mídia, Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; ³ Pós-graduando em Clínicas Odontológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; ⁴ Consultor de Informação no Laboratório Bridge da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; ⁵ CXO do Laboratório Bridge da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; ⁶ Professor do Departamento de Análises Clínicas da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Área temática: Tecnologias e Inovações em Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: arthur.mello@bridge.ufsc.br¹; daniel.scandolara@bridge.ufsc.br²; julia.meller@bridge.ufsc.br³; cristiano@bridge.ufsc.br⁴; celio@bridge.ufsc.br⁵; dalmarco@bridge.ufsc.br⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A efetividade da implementação de prontuários eletrônicos depende, além de características técnicas relacionadas a facilidade de uso e a qualidade das informações coletadas, da capacitação dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a 5ª edição da capacitação de graduandos e pós-graduandos da área da saúde para uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão do Sistema Único de Saúde Eletrônico - Atenção Primária à Saúde (PEC e-SUS APS), desenvolvida na Academia Bridge. **MÉTODOS:** Pesquisa documental e consulta com o tutor do programa responsável pela mentoria, gestão e organização da Academia Bridge, reunindo as principais características da capacitação. **RESULTADOS:** A 5ª edição da capacitação instruiu 67 inscritos de diversos cursos de saúde, utilizando variados recursos educacionais e simulação prática, guiados por três tutores qualificados. **CONCLUSÃO:** A capacitação oferecida pela Academia Bridge inova priorizando atividades práticas simuladas ao longo do fluxo do ambiente de produção de uma Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Curso Simulado, Educação em Saúde, Prontuário Eletrônico.

1 INTRODUÇÃO

O Prontuário Eletrônico do Cidadão do Sistema Único de Saúde Eletrônico - Atenção Primária à Saúde (PEC e-SUS APS) é essencial para modernizar e integrar dados de saúde no Brasil. Facilita a coleta, armazenamento e compartilhamento seguro de informações clínicas, melhorando o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Centralizando o histórico de saúde dos pacientes, o PEC e-SUS APS promove decisões clínicas informadas, continuidade do cuidado e gestão eficiente dos serviços. Ao unificar dados nacionalmente, reforça o monitoramento e o planejamento das políticas públicas, contribuindo para um sistema de saúde mais eficaz (Lacerda *et al.*, 2020).

A educação em saúde desempenha papel crucial no contexto do PEC e-SUS APS, visto que capacita profissionais para utilizar de maneira eficaz essa ferramenta tecnológica. A capacitação de profissionais na utilização de ferramentas tecnológicas é embasada pela Educação Permanente em Saúde (EPS), que integra aspectos éticos, políticos e pedagógicos para transformar e aprimorar a atenção à saúde (Celes *et al.*, 2018). Focada em práticas educativas e processos formativos, a EPS promove melhorias contínuas nas práticas de trabalho por meio de reflexões críticas e da integração do ensino-aprendizagem com a realidade dos serviços de saúde (Brasil, 2007).

A Academia Bridge é uma iniciativa do Laboratório Bridge em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que busca capacitar os estudantes frente aos desafios do mundo digital. A UFSC se destaca como referência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, sendo também um polo de excelência na formação de profissionais para o mercado de tecnologia. Dessa forma, seu potencial de complementar a formação dos estudantes é concretizado por meio de parcerias da universidade com laboratórios de pesquisa. Na Academia Bridge são oferecidos cursos sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, *Quality Assurance*, *UI/UX Design*, Programação, Desenvolvimento e PEC e-SUS APS.

Por ser um estudo descritivo, e levando em conta os três pilares - PEC e-SUS APS, a educação em saúde e as capacitações que a Academia Bridge fornece, apresentamos como guia a seguinte pergunta de pesquisa: *Como é caracterizada a capacitação de graduandos e pós-graduandos da área da saúde para o uso do PEC e-SUS APS no programa Academia Bridge?*

2 MÉTODO

Como relato de experiência, caracterizamos a capacitação considerando os critérios CRe-DEPTH (do inglês: *Criteria for Reporting on Development and Evaluation of Professional Training interventions in Healthcare*) (Van Hecke *et al.*, 2020). Para isso, foi realizada uma pesquisa documental e consulta com o tutor do programa responsável pela mentoria, gestão e organização da Academia Bridge. Um pesquisador acessou e realizou a extração dos dados de documentos como o projeto de extensão, roteiros de aulas, apresentações em slides, ambiente virtual e conteúdo didático em formato de e-book. Quando necessário, o tutor consultado foi contatado para esclarecimentos adicionais.

Os dados extraídos abrangeram objetivos, público-alvo, contexto de aplicação, recursos educacionais, conteúdo do programa, formato, métodos de ensino, perfil e experiência dos tutores com o PEC e-SUS APS, avaliação de resultados, métodos de avaliação, atividades práticas planejadas e características dos participantes. A análise dos dados foi conduzida com base na descrição narrativa dos principais achados obtidos.

3 RESULTADOS

3.1 Objetivos, população-alvo e cenário-alvo

A capacitação busca compartilhar conhecimentos que estimulem e desenvolvam habilidades quanto ao uso das principais funcionalidades e recursos do PEC e-SUS APS pelos profissionais envolvidos no atendimento à saúde.

A população-alvo inclui os estudantes do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, que oferece seis cursos de Graduação e 37 cursos de Pós-Graduação. Também são permitidas inscrições de estudantes de outros cursos, profissionais de saúde ou áreas afins, quando as vagas não são preenchidas completamente pela população-alvo. Dessa forma, a capacitação é destinada tanto a profissionais de saúde em formação quanto a profissionais já formados, independentemente de estarem atuando ou não na APS.

Os pré-requisitos para a participação do estudante incluem conhecimento básico em informática e acesso a recursos tecnológicos, como internet, *notebook* ou *desktop*, instalação de *software* local, importação de arquivos e cadastros em ferramentas online.

3.2 Recursos educacionais, conteúdo e formato

Os recursos educacionais da capacitação incluem plataformas para aulas síncronas e gravação (*Google Meet*), uso de aplicativo de mensagens instantâneas (*WhatsApp Messenger*), *e-books* interativos feitos no *Book Creator (Tools for Schools)*, “kit capacitação” com orientações sobre as atividades práticas, apresentações em slides, e um Ambiente Virtual de Aprendizagem que oferece *e-books*, gravações de aulas e materiais complementares. Além disso, a capacitação exige uma instalação especial do PEC para atividades práticas de simulação.

O conteúdo da capacitação é fundamentado nos princípios da APS (Brasil, 2017) e enfatiza a utilização dos módulos e recursos do PEC e-SUS APS e e-SUS CDS ao longo do fluxo de trabalho das UBS. Os temas abordados incluem: (a) estratégia do e-SUS APS; (b) implementação do PEC e-SUS nas UBS; (c) funcionalidades e módulos do PEC e-SUS para profissionais de saúde; e (d) integração do PEC e-SUS com aplicativos *mobile*.

A capacitação tem formato ensino a distância (EaD) síncrono, sendo um encontro por semana com duração de uma hora e 30 minutos, totalizando seis encontros e carga horária de nove horas. Até 100 participantes podem se inscrever em uma edição da capacitação.

3.3 Métodos didáticos

Cerca de 20% das atividades são aulas expositivas, focadas em informações essenciais para as atividades práticas de simulação no PEC e-SUS APS. As práticas simulam o ambiente de uma UBS, dividindo os estudantes em equipes multiprofissionais com perfis específicos de acordo com seu curso. Também têm acesso a outros perfis para simular todos os tipos de atendimentos no sistema. As simulações incluem cadastro de cidadãos, escuta inicial, atendimentos diversos (individual, odontológico, vacinação, pré-natal, puerpério, puericultura), realização de relatórios, agendamentos, registro tardio, busca ativa de vacinação, uso de dados da Rede Nacional de Dados em Saúde e aplicativos *mobile*.

3.4 Tutores

Três tutores com formações acadêmicas diversas e ampla experiência no PEC e-SUS APS estiveram envolvidos na capacitação. Entre eles estão um mestre em Engenharia de Produção e Sistemas, um enfermeiro especialista em Saúde Digital envolvido no atendimento municipal e um líder da equipe de Suporte. Os tutores possuem entre 10 e 11 anos de experiência prévia com o PEC e-SUS APS.

3.5 Desfechos avaliados

Os desfechos avaliados ao término de cada capacitação incluem: número de inscritos, participantes aptos a receber certificados, frequência nas aulas, participação inicial e feedback dos participantes. Na 5ª edição, 67 estudantes se inscreveram, distribuídos por curso da seguinte forma: 18% Enfermagem, 16% Farmácia, 16% Odontologia, 15% Psicologia, 7% Medicina, 3% Nutrição, 3% Serviço Social e 21% outros cursos. Os registros do Google Meet e os acessos ao sistema PEC e-SUS APS são usados para avaliação, exigindo uma participação mínima de 75%.

4 DISCUSSÃO

A capacitação do PEC e-SUS APS oferecida pela Academia Bridge é uma iniciativa que contribui para tornar acessíveis as tecnologias de informatização e integração dos dados de saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde. Com uma abordagem que prioriza atividades práticas simuladas, os estudantes percorrem o fluxo do ambiente de produção de uma UBS e utilizam os módulos e recursos correspondentes do prontuário eletrônico do cidadão.

A adesão dos profissionais de saúde ao uso de prontuários eletrônicos varia e depende de iniciativas de treinamento. Embora a implementação do PEC e-SUS APS tenha crescido nos municípios brasileiros (Celuppi *et al.*, 2024), a qualidade do uso desses sistemas pelos profissionais de saúde ainda é uma preocupação (O'Donnell *et al.*, 2018). A percepção dos médicos da atenção primária sobre o uso de prontuários eletrônicos é influenciada pelo treinamento recebido, sendo preferíveis treinamentos mais longos e continuados após a implementação (O'Donnell *et al.*, 2018). No contexto brasileiro, agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e dentistas expressam a necessidade de aprender a utilizar o sistema ao longo de sua experiência, devido às deficiências nos treinamentos para a implementação do PEC e-SUS APS (Schönholzer *et al.*, 2021).

Diante disso, ressalta-se sobre a inclusão de treinamentos para o uso de prontuários eletrônicos na formação de profissionais de saúde. Embora a capacitação do PEC e-SUS APS pela Academia Bridge seja destinada aos estudantes do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, atualmente não está integrada às disciplinas dos cursos. Além disso, a integração desse tipo de capacitação diretamente no currículo de cada área da saúde poderia contribuir para uma melhor adaptação do conteúdo da capacitação para as necessidades de cada categoria de profissional de saúde quanto ao uso de prontuários eletrônicos.

5 CONCLUSÃO

A Academia Bridge fornece uma capacitação inovadora envolvendo atividades práticas que simulam o ambiente de produção de uma UBS. A instrução de estudantes ainda em formação é também um diferencial, por prepará-los para o uso futuro de novas tecnologias de informatização e integração dos dados de saúde. Apesar disso, a não integração desse tipo de capacitação no currículo da formação de profissionais de saúde pode limitar o seu alcance e impacto.

Como desafio futuro, a Academia Bridge considera a oferta da capacitação em modelo presencial/híbrido para melhor abordar a questão do atendimento humanizado em saúde. A ênfase no uso da tecnologia nos processos de saúde não deve ofuscar o lado humano, e esse aspecto seria melhor trabalhado integrado a aulas práticas de cursos da área da saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n.º 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, v. 162, p. 34–38, 22 ago. 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, v. 183, p. 67–76, 22 set. 2017.

CELES, Rafaela Santana *et al.* A telessaúde como estratégia de resposta do Estado: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Pública**, [s. l.], v. 42, p. e84, 2018.

CELUPPI, Ianka Cristina *et al.* Dez anos do Prontuário Eletrônico do Cidadão e-SUS APS: em busca de um Sistema Único de Saúde eletrônico. **Rev. Saúde Pública**, [s. l.], v. 58, p. , 2024.

LACERDA, Thaísa Cardoso *et al.* Estratégia e-SUS APS: Um Caso de sucesso na informatização da Atenção Primária no Brasil. **Journal of Health Informatics**, [s. l.], v. 12, n. 4, p. 138–43, 2020.

O'DONNELL, Amy *et al.* Primary care physicians' attitudes to the adoption of electronic medical records: a systematic review and evidence synthesis using the clinical adoption framework. **BMC Medical Informatics and Decision Making**, [s. l.], v. 18, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6234586/>. Acesso em: 19 jun. 2024.

SCHÖNHOLZER, Tatiele Estefâni *et al.* Implementation of the e-SUS Primary Care system: Impact on the routine of Primary Health Care professionals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 29, p. e3447, 2021.

VAN HECKE, Ann *et al.* Criteria for describing and evaluating training interventions in healthcare professions – CRe-DEPTH. **Nurse Education Today**, [s. l.], v. 84, p. 104254, 2020.